

Texto Pedro Morais:

Fotos: Gessica Wanderley



Com a chegada de um novo equipamento para a dosagem de Hormônios, o Laboratório Municipal de Saúde Pública de Olinda (LMSPO) deve aumentar a média mensal de 21 mil para 40 mil exames. O atendimento à população é descentralizado, realizado em 37 pontos de coletas e recebimento de amostras biológicas distribuídos no município, sendo 33 da Atenção Básica (USF) e quatro das Policlínicas da Atenção Especializada, permitindo que o usuário realize a coleta de sangue o mais próximo possível de sua residência.

A estrutura funciona na PE-15, Km 11, Cidade Tabajara, prestando

atendimento à população olindense na realização dos exames laboratoriais de média complexidade. O laboratório atua nas áreas de Hematologia, Bioquímica, Parasitologia, Uroanálises, exames para os programas de Tuberculose, Hanseníase, Esquistossomose e Filariose, além dos exames do pré-natal para as gestantes atendidas nas unidades de saúde do município.

A logística para a realização dos exames começa nos pontos coletores com o recolhimento das amostras biológicas pelos motoqueiros os quais levam para o laboratório municipal. Chegando ao laboratório, uma equipe formada por 42 profissionais composta por biomédicos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de laboratório e administrativo, processa todo o material coletado, desde sua conferência e cadastramento em sistemas laboratoriais até a realização dos exames.

As análises das amostras biológicas são realizadas por metodologias bem estabelecidas e atualmente o laboratório dispõe de equipamentos totalmente automatizados e com tecnologia de ponta, possibilitando agilidade, precisão e exatidão dos resultados. Destaca-se também o setor de Biossegurança e da qualidade que foram implantados para cumprimento de todas as normas do Ministério da Saúde relacionadas ao perfeito funcionamento de laboratórios de análises clínicas, garantindo a toda equipe técnica a manipulação correta do material biológico analisado, evitando contaminações tanto do meio ambiente como dos profissionais que realizam as análises.

“Os equipamentos automatizados são interfaciados com a Central de Processamento de Dados (CPD), o que possibilita que todos os exames sejam enviados ao sistema rapidamente e liberados pelos analistas, sendo os resultados impressos e enviados às unidades coletoras para serem entregues aos pacientes em tempo hábil”, explicou a coordenadora técnica do LMSPO, Ana Salustiano.

A gerente do LMSPO, Ana Cruz, destaca o papel do Laboratório. “Apesar de realizarmos uma grande variedade de exames laboratoriais de média

complexidade, alguns exames mais complexos são realizados em nosso laboratório conveniados, como por exemplo, os marcadores tumorais, exames de coagulação, curva glicêmica, entre outros”, disse.

Ana Cruz salienta a parceria com o laboratório de referência do Estado LACEN-PE, que recebe amostras para diagnóstico de algumas doenças de notificação compulsória como Dengue, Zika, Chikungunya, Influenza. O LMSPO possui excelente estrutura física e técnicos qualificados e são realizados treinamentos periódicos com toda a equipe, além de receber estagiários de diferentes instituições de ensino médio e superior de Olinda.



## Laboratório Municipal de Olinda vai receber novo equipamento e deve dobrar quantidade de procedimentos |

4

